



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da morfologia do músculo quadríceps e força muscular ao longo do tempo em pacientes com artrite reumatoide estabelecida: resultados parciais de um estudo de coorte
Autor	MAYRA ANGELICA DE SOUZA ANTUNES
Orientador	RICARDO MACHADO XAVIER

Justificativa: Pacientes com artrite reumatoide (AR) geralmente apresentam manifestações extra-articulares, afetando a força muscular, massa muscular e função física. Existem diversos métodos para avaliar a massa muscular, porém o alto custo e indisponibilidade inviabilizam o uso em estudos populacionais. Nesse sentido, o ultrassom muscular (UM) tem sido uma alternativa para avaliação da morfologia muscular. Objetivos: Avaliar as mudanças na espessura muscular e no ângulo de penação do músculo quadríceps, assim como na força muscular, função física e capacidade funcional ao longo do tempo (1 ano) em pacientes com AR. Metodologia: Pacientes com AR foram incluídos. A atividade da doença foi mensurada pelo *28-joint disease activity score* (DAS28), espessura muscular e ângulo de penação do reto femoral (RF), vasto intermédio (VI) e vasto lateral (VL) foram avaliados pelo UM, a força muscular foi avaliada pelo teste de preensão palmar, a função física pelo teste *timed-up-and-go* (TUG) e a capacidade funcional pelo *health assessment questionnaire disability* (HAQ). Teste de amostras pareadas de *Wilcoxon* comparou variáveis entre avaliações basais e de 1 ano. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA, n.º20210550. Resultados: Foram incluídos 155 pacientes com idade média de $58,66 \pm 9,48$ anos, mediana de tempo de doença de 11(6-20) anos e DAS28 $2,77(2,02-3,76)$. 102 pacientes completaram o seguimento em um período médio de $1,3 \pm 0,92$ meses. Entre esses pacientes, houve aumento na espessura muscular de RF(5,9%) e VI(2,8%). Por outro lado, houve diminuição no ângulo de penação de VL(-8,3%), RF(-8,9%) e VI(-6,8%), bem como, redução na força muscular (-11,9%) após 1 ano. Não foram observadas alterações na espessura do músculo VL, DAS28, HAQ e teste TUG. Essas observações preliminares indicam que pacientes com AR têm qualidade muscular e força muscular prejudicada ao longo do tempo, mesmo com aumento da espessura muscular.